

## A INDEPENDÊNCIA VISTA POR UM REPRESENTANTE FRANCÊS NO BRASIL (\*).

(Resumo).

JEANNE BERRANCE DE CASTRO

da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro (SP).

*Chargé d'affaires* do governo francês no Brasil desde 1815, o coronel Maler permaneceu em nosso país como Cônsul-Geral até 1824, dando em seus despachos, uma descrição dos principais sucesos da Independência. Observador cuidadoso dos acontecimentos, sua visão dos fatos nunca desviou-se do que considerava importante: as vantagens que poderiam advir para a França da nova situação em termos políticos e econômicos. A Independência definida por ele como uma *entreprise extraordinaire* surgia num momento difícil de falta de número, o que não arrefeceu o entusiasmo popular *bravé avec constance la forte pluie que n'a cessé de tomber*. Os numerosos funcionários ao chegar ao palácio da Boa Vista para cumprimentar o Príncipe Regente arrancaram os laços portugueses e os substituíram pelos de cor verde. Observou Maler que no mesmo dia, à tarde, grande número de militares à paisana, no Passeio Público já ostentavam a fita verde no braço. Julgou que eles gostariam de exibir também, em dou-rado, a legenda *Independência ou Morte*. Mas que a *breveté du temps et l'indolence de souvriers ont du s'y opposer*. Porém, no dia seguinte, todos inclusive crianças, passeavam exibindo o laço verde e tudo se fez *sans le moindre ordre ou avis préalable*. Chocou-se com a conduta de um Príncipe que adotara a atitude dos *revolutionnaires obscurs*, apoiado por um Conselho de Estado e cinco Ministros, num procedimento tão fora dos padrões europeus. Por outro lado, não compreende como até o dia 19 de setembro *nul acte publique, nulle décision officielle n'a rien prescrit à cete égard, mais même il faut*

---

(\*) . — Comunicação apresentada na 3.ª Sessão de Estudos, no dia 7 de julho de 1972 (Nota da Redação).

*rémarquer qu'aucun journal n'a inséré d'article que parle de ce changement.* Mas, um ano depois a situação mudara e o primeiro aniversário da Independência, proclamado em *Piranga, district de la Province de S. Paul*, comemorou-se com grande gala na Corte, com salvas em todo sos fortes e fortificações, missa solene de ação de graças na Capela Imperial e recebimento de uma deputação da Assembléa Constituinte. No desfile das tropas de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> linha, comandadas pelo Imperador, após numerosas salvas de artilharia, D. Pedro gritou repetidas vezes: *Viva a Independência do Brasil*. Maler não soube apreender a singularidade do momento que estava vivendo.